

## Só quatro municípios têm poder de compra acima da média regional

A associação Algfuturo lança um "sinal vermelho" perante os "profundos desequilíbrios" no índice de poder de compra per capita entre os concelhos algarvios.

"Em 75% dos municípios, o índice é inferior à média da região", alerta a associação liderada por José Vitorino, frisando que o índice de poder de compra per capita no Algarve em 2015 era inferior à média nacional e 75% dos concelhos (12) tinham um índice inferior à média da região, conforme revela uma publicação recente do Instituto Nacional de Estatística (INE). "Nesta análise, feita por município com base em 16 variáveis, dos 16 concelhos, apenas Faro, Albufeira, Portimão e Loulé registavam valores acima dos 95,17 da média do Algarve", refere a Algfuturo.

Na parte inferior da tabela estavam Vila do Bispo, Monchique, Aljezur, Alcoutim e

Castro Marim, mais sete concelhos algarvios, num total de 12. "Para a associação empresarial, são dados que refletem "profundos desequilíbrios regionais" e que tornam urgente a tomada de "medidas de fundo para um desenvolvimento mais equilibrado, sustentável e de maior justiça social".

Ainda segundo a mesma publicação do INE, medindo o "fator de dinamismo relativo"

para apurar o efeito do poder de compra manifestado irregularmente (sazonal pelo turismo) e respetivos desvios padrão, "sobressaem os muito fortes impactos do turismo em Albufeira, Vila do Bispo e Lagos". "São também relevantes em Loulé e Lagoa, mas ficam esbatidos face aos efeitos dos elevados poderes de compra manifestados regularmente ao longo de todo o ano", conclui a associação.

ALGARVE - Índice do poder de compra per capita

Concelho	Índice	Concelho	Índice
Faro	132,14	Lagos	81,39
Albufeira	104,44	Oliveira	80,80
Portimão	100,67	Silves	75,16
Loulé	95,76	C. Marim	83,60
V. Real	89,60	Alcoutim	80,53
Tavira	88,79	Aljezur	84,18
Lagoa	88,31	Monchique	81,26
S. Brás	83,88	V. Bispo	80,34
<b>Índice de poder de compra médio do Algarve - 95,17</b>			

## Erasmus+ 30 anos passa por Faro a 30 de novembro

A Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação está a realizar sessões de divulgação sobre as oportunidades que o programa Erasmus+ oferece às instituições que organizam atividades apoiadas pelo programa.

A sessão em Faro realiza-se na CCDR, no dia 30 de novembro, entre as 9h30 e as 17h00, com o apoio do Centro Europe Direct do Algarve. No período da manhã decorrerá uma sessão geral, com todos os participantes destes

setores e, no período da tarde, decorrerão três sessões paralelas sobre "Educação de Adultos", "Formação Profissional" e "Ensino Escolar".

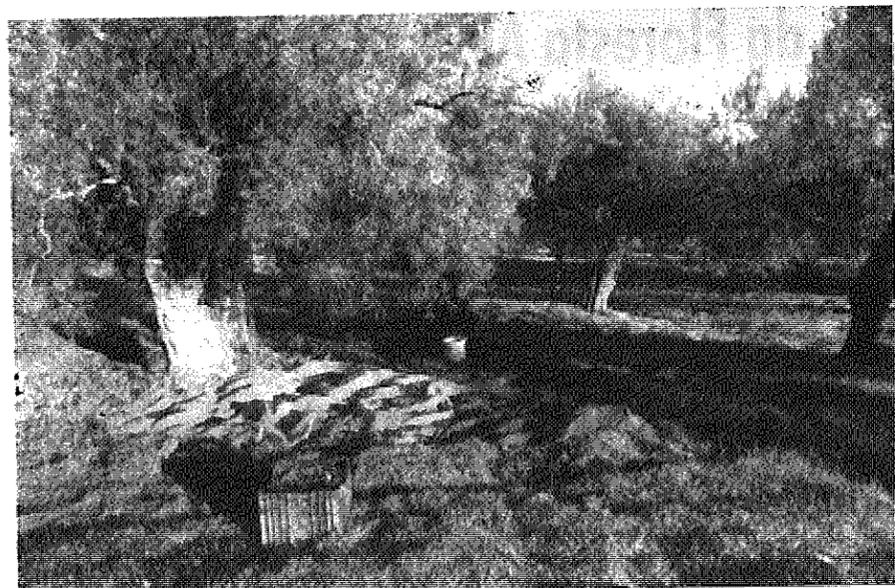
Durante o dia, estarão disponíveis também para informação e aconselhamento, para além dos técnicos da Agência Nacional, as redes europeias Europe Direct e EURES e a Erasmus Student Network.

A mobilidade para fins de aprendizagem e a cooperação entre os diferentes atores para promover a inovação e o inter-

câmbio de boas práticas são oportunidades abertas pelo programa Erasmus+.

"A participação nestas sessões reveste-se de uma importância fundamental para a eventual apresentação de candidaturas de sucesso", realça a CCDR Algarve, frisando que, entre 2014 e 2016, e só em Portugal, financiaram-se 640 projetos de mobilidade, 23 mil mobilidades e 200 projetos de parceria liderados por Portugal.

A entrada é livre mas sujeita a inscrição.



## Tavira mostra a importância do azeite na dieta mediterrânica

No âmbito do programa de salvaguarda da "Dieta Mediterrânica Todo o Ano" realiza-se, no dia 25 de novembro, pelas 10h30, na Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo, no concelho de Tavira, a demonstração "Cozinhas Mediterrânicas com Azeite", sob a orientação do chefe Jorge Rodrigues.

O objetivo desta ação é "mostrar as diversas possibilidades culinárias do azeite, da azeitona e de outros produtos da época", bem como "dar a conhecer como estes ingredientes são preparados noutras áreas de cultura mediterrânica", como "cozinhar em família" e "quais os pratos especiais para miúdos e graúdos".

Esta iniciativa surge no seguimento de um conjunto de atividades promovidas pelo museu municipal de Tavira, durante o mês de novembro, as quais destinam-se ao público escolar e

geral. As ações integram, ainda, a Semana Nacional da Cultura Científica e visam divulgar a cultura olivícola no concelho.

Neste sentido, estão previstas, igualmente, visitas dos alunos do 1º ciclo do ensino básico ao lagar da Cooperativa de Olivicultores de Tavira (Olicer), onde lhes será dada a oportunidade de acompanhar o trabalho de extração do sumo da azeitona: o azeite.

"Dieta Mediterrânica Todo o Ano" é um programa de atividades de salvaguarda da dieta mediterrânica que tem como objetivo divulgar as múltiplas dimensões do estilo de vida e da paisagem cultural mediterrânica. Pretende-se, na perspetiva da sustentabilidade (social, ambiental e económica), dar e conhecer as paisagens produtivas, os alimentos, os saberes-fazeres e as ameaças à sua continuidade, assim como explorar, experimentar e saborear.

## Produtores do Baixo Guadiana visitam a universidade

Os produtores do Baixo Guadiana visitaram os laboratórios da Universidade do Algarve, na Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia, e envolveu oito produtores do Baixo Guadiana.

O objetivo foi claro: "Primeiro que tudo conhecer, depois promover a partilha de conhecimentos entre investigadores e produtores e, por conseguinte, o fomento de novos projetos de investigação", salienta, em comunicado, a Odiana, cuja grande meta é "aumentar a competitividade das empresas".

Esta iniciativa decorreu no âmbito do projeto "Choose our

Food", em parceria com a Universidade do Algarve/CRIA - Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia, e envolveu oito produtores do Baixo Guadiana.

Entre os produtos representados constaram os frutos secos, hortícolas, plantas aromáticas, enchidos, olivicultura e o mel.

O balanço geral foi "ótimo", atesta Valter Matias, da Associação Odiana. "Conseguimos reunir um conjunto de empresários, uns com instalação efetuada, outros em vias de, e abrimos-lhes as portas da Uni-

versidade do Algarve para potenciar parcerias e desenvolver projetos inovadores".

"Esta foi uma forma útil de aproximar o tecido produtivo aos investigadores, isto porque muitos deles desconheciam as instalações e o facto da UAIG prestar serviços aos privados".

Quanto aos produtores, mostraram-se "muito satisfeitos e muito participativos na visita", diz Valter Matias, garantindo que "foram feitos importantes contactos e existem já alguns projetos de futuro que incontornavelmente passarão pela Universidade do Algarve".

## Nova campanha de recolha de alimentos

O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve (BACFA) realiza, nos próximos dias 2 e 3 de dezembro, a segunda campanha anual de recolha de alimentos, em cerca de 140 supermercados e superfícies comerciais da região. A ação inclui todos os municípios algarvios. "Segundo apurou o Jornal do Algarve, os alimentos recolhidos na campanha serão posteriormente distribuídos, com regularidade, pelas entidades que na região desenvolvem trabalho social, com apoio alimentar.

Esta é a segunda campanha anual do BACFA, sendo que o presidente do banco alimentar algarvio refere ao JA que estima angariar "cerca de 150 toneladas de alimentos".

"As campanhas têm corrido de uma forma razoável. Nunca se consegue obter tudo o que faz falta face às necessidades, mas tudo o que se recebe é muito bem-vindo, pois resulta da generosidade de muita gente, e muitos deles passam grandes dificuldades e não hesitam em ajudar. Quem está mais perto das dificuldades é quem está mais perto dos outros, em regra", afirma Nuno Cabrita Alves.

A campanha depende muito da participação de voluntários, que nesta altura do ano correspondem à chamada do banco alimentar. No Algarve, entre lojas e os dois armazéns, juntam-se cerca de 2.500 pessoas neste fim de semana solidário.

## BANCO ATINGE RESULTADO LÍQUIDO DE 127 MILHÕES Lucros do Crédito Agrícola quadruplicaram até setembro

O Grupo Crédito Agrícola (Grupo CA) apresentou resultados líquidos positivos de 127 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2017, mais 103,6 milhões de euros que o registado em igual período de 2016.

Segundo um comunicado enviado pela Instituição financeira, os recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários totalizaram os 12,1 mil milhões de euros, evidenciando um crescimen-

to, em termos homólogos, de 6,8% por cento, que corresponde a 776 milhões de euros. "Em setembro, o rácio de transformação de depósitos em crédito líquido ascendia e quase 70%, o que de nota que o CA continua bastante confortável com os seus níveis de liquidez", adianta o Grupo CA.

Os resultados obtidos denotam a forma de atuação do Grupo Crédito Agrícola, que se caracteriza por uma política de gestão sã e prudente, remata o grupo.